

Republica

Folha independente

Redactor chefe — Affonso Borges

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTÚ, Domingo, 2 de Julho de 1916

BRAZIL

Num. 126

"Republica"

FUNDADO EM 1899

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno 12\$000

Semestre 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100

Numero do dia . . . \$100

» atrasado . . . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguol, 1

Duas palavras

Um collaborador desta folha, em artigo publicado quinta-feira ultima, fez uma ligeira apreciação dos homens de que se compõe a nossa Camara Municipal.

Diz elle que, na edildade ytuana, não existe nenhum homem de representação, de prestigio politico, competente e que possuía a independencia precisa para desempenhar o seu mandato.

Nem tanto á terra, nem tanto ao mar.

Acredita-se que a maioria dos srs. vereadores nada resolve sem o placel do sr. dr. João Martins.

Sem receio de uma contestação séria pode se attribuir essa subservencia á falta de preparo e de independencia, ou a ambas as coisas ao mesmo tempo.

A Camara não se reúne para tratar de assumptos de alguma importancia sem que o sr. dr. João Martins esteja presente, tornando-se inteiramente desnecessario o cargo de vice-presidente.

A prefeitura é autorisado pela unanimidade dos srs. vereadores a fazer este ou aquelle melhoramento, a realizar um ou outro negocio da Camara, mas fica sujeita á disposição de ultima vontade do dr. João Martins.

Haja vista para a reforma do contracto da Companhia Ytuana Força e Luz.

Foram feitas em sessão, todas as combinações necessarias, modificaram-se as pretensões de parte a parte e do resultado dessas ponderadas combinações dependia o ultimo passo para que ficasse completa a operação financeira que unificou as dividas municipais.

Entretanto, até hoje o sr. prefeito municipal, acredita que muito a contragosto, ainda não assignou as respectivas escripturas.

Não se faz mysterio de que desse negocio o sr. dr. João Martins pretende tirar um plano politico, deixando a sua conclusão para depois das eleições de Outubro.

De modo que a maioria da Camara reunida em sessão e a prefeitura nas suas resoluções para administrar o municipio, nada fazem espontaneamente, sem cumprir ordens superiores.

Até ahi estou de accordo com o distincto collaborador do *Republica*.

Não desconheço a habilidade politica do dr. João Martins, que é tambem indiscutivelmente um homem de representação, mas de que servem para Ytú as qualidades desse politico?

Somente para ganhar eleições.

SO'!!...

E' triste, muito triste viver sósinho,
Sem o ente amado meigo, carinhoso!...;
Separado por montanhas, só no ninho,
Com a alma entregue a um pensar saudoso...

Castellos passam quaes aves fugitivas
Levadas pelos zephyros ao infinito!...
Deixando as esperanças lenitivas
Com o echo das azas e com o seu fômito...

Saudades!..., só saudades!... E' tão profunda
A dôr em que me põe a perversa solidão,
Que de pavor meu coração se inunda!...

Preferia sob a vasta sepultura
Descançar inerte..., para da separação
Nunca mais sentir perennal amargura.

Capital Federal.

Oscar Figueiras.

Não é uma incongruencia o que affirmo.

Se s. s.^a se aproveitasse do imperio que exerce na Camara em beneficio do municipio, não se veria tudo o que diz respeito a Ytú no mais completo abandono.

Quanto a mim, prezo-me de desempenhar um mandato que me foi conferido pelos meus conterraneos.

Entrei para a chapa official com visivel má vontade do chefe da situação.

Desempenhei os cargos de vice-presidente da Camara e de Inspector Municipal, não com brilho, mas com perfeito conhecimento dos meus deveres.

Fiz e faço de minha independencia individual e politica o apanagio do meu passado de luctas.

Tambem não sou um despeitado porque não alimento ambições e só desejo que os destinos de minha terra sejam entregues a quem por ella se interesse.

Para isso conseguir abandonar as vantagens e as commodidades que só situacionistas podem oferecer aos seus correligionarios e vim expôr me á furia dos combates, dos quaes poderei sahir vencido hoje para levantar-me novamente amanhã manejando a penna em favor de minha terra.

Basta, porque para duas palavras já estendi-me de mais.

Affonso Borges.

Cabreuva

Como era de esperar-se, congregou-se em Cabreuva, fortissimos elementos politicos para dar combate á politica do actual prefeito, sr. dr. Leoncio de Queiroz.

Abaixo publicamos a lista dos provaveis á futura vereança.

Pode ser que a chapa soffra pequenas modificações, mas a nossa reportagem affirma que a

mudança de um nome ou outro não significará differença na orientação que vae seguir a futura Camara da vizinha cidade.

Como dissemos, são elementos de muito prestigio esses que se reúnem para as eleições de Outubro.

A chapa mais provavel é a seguinte:

Cabreuva

PARA VEREADORES

Manoel Martins de Mello.
Alonso Rodrigues de Vasconcellos.

Esequias Rodrigues da Silveira.

José B. Cerqueira Leite.
Victorio Tonhi.

Bento de Almeida Leite.

PARA JUIZES DE PAZ

1.^o Hektor da S. Arruda.

2.^o Antonio Manuel Rodrigues.

3.^o Francisco Vaz Guimarães.

Todas essas pessoas dispoem de influencia politica necessaria para se fazerem eleger.

Acresce ajuda a circumstancia de que os dissidentes todos estão sendo dirigidos pelos srs. Manoel Martins de Mello e Ignacio Bueno de Miranda, dois homens que de ha muitos annos vêm prestando inolvidaveis serviços ao logar.

Recebemos a seguinte carta:

Sr. Redactor.

Sendo o vosso jornal francamente popular, defensor intemerato do bem estar geral, vimos pedir-vos agasalho para a seguinte reclamação

Ha no largo do Carmo n. 10 um cachorro que ladra noite e dia, sem

parar, de um modo tal que os vizinhos se vêm encommodadissimos. Se ao menos fosse durante a noite, ainda bem. E', porém, o dia inteiro e toda noite.

Foi então, descoroçados, que os vizinhos do largo do Carnio e da rua da Palma resolveram pedir-vos reclameis, de quem de competencia, o bem da tranquillidade publica.

Já por diversas vezes tem o cão saído á rua em perseguição de creanças que passam, chegando a morder uma creança do visinho.

Pela publicação desta muito gratos fica a vossos

CONSTANTES LEITORES.

Um dialogo em semi-fusa

A distilidade dilemmatica do climaterico clavicordio, nas ancias magneticas dos zig-zags do aporo, surge como pyrotechnico nas bombas acrobaticas; mas a darvil e porcentaurea sarchologia tem de evoluir periphrastricamente e sanfoninar os redolentes pro-teiformes.

Assim, pois, no hysteriorismo hypnotico de um nephilabata, doirando o estylo gongorico de uma linguagem difficil para os que desconhecem o vernaculo, publicamos abaixo o dialogo que se non é vero é bem trovato.

Sr. Redactor

Saudações.

Peço-lhe o obsequio de publicar em seu conceituado jornal o dialogo seguinte que tachygraphiei na redacção da «Cidade de Ytú».

Dialogo entra o Magalhães e o leguleio Sampaio Netto, auctor do celebre soneto *Via Duvinda* (novo ramal da Sorocabana), inventor dos neo-alexandrinos, versos esses de 12 a 15 syllabas.

Magalhães.—Bon: dia, sr. Sampaio Netto, como vae passando o senhor-

Sampaio Netto.—Não passo muito bem. Estou talamez cinisgo, não ha meio de me anafar, ando numa panria medonha e, alem disso a pasopsia tem augmentado muito.

M.—Que diabo de linguagem é essa, sr. S. N.? O sr. parece estrangeiro.

S. N.—Eu não sou palmerim, mas, detesto o faramalho, os termos cadimos, sou homem de loquela elevada.

M.—Cada vez o comprehendo menos, mas... que bons ventos trazem no cá?

S. N.—Estou aqui a serviços da profissão. Vim passar um finco de quita. Como sabes, com esta crise não podemos perder tempo. preciso de pecunia, não sou um mingolas, mas a lucta pelo grude a isso me obriga... Como estava aimo desta redacção, cheguei até aqui para entregar-te um artigo commenticio, sob o titulo «Saudades Eternas».

M.—Vamos até á sala da redacção. Mas conserve o seu chapeo na cabeça.

S. N.—Não senhor, não estou na minha furda e, em casa alheia não se deve conservar o gabio na micela. Sou um homem pação, não sou nenhum bargante nem nenhum arepebas.

M.—Tem o sr. muito serviço na proxima sessão do jury?

S. N.—Defenderei um ravasco. Pretendo fallar 5 horas. Nenhum jurado poderá repetir á minha loquela. Tenho fieza no jury e, além disso, a absolvição é para mim uma questão de amadigo.

M.—O dr. Costa disse que vae juliar do sr.

S. N.—O dr. Costa quer ser um ferula do mundo. Mas, commigo é

nove... estou acostumado a fallar á locafa. O negalho não me escora na parlenga.

M.—Sente-se um pouco, sr. Sampaio.

S. N.—*Gratia*. Tenho ainda que tomar um senicupio e a rascoa está me esperando para o jantar. Adeus.

E o Magalhães, absconso, mastigou, mastigou tudo aquillo e continuou em jejum.

CHICÓ ESDRUXULO.

COMMENTOS



Indiscutivelmente a nossa rapaziada está tomando do gosto pelo foot-ball.

O sport bretão é hoje assumpto obrigatorio em todas as conversações de moços.

Todos os dias formam-se *teams* para jogos improvisados e sempre o resultado é recebido com alegria, sem incidentes de maior monta.

E esses *teams* são baptisados com os nomes mais extravagantes.

Por exemplo: Bacamar-te *team*—Tropon *team*—Garganta *team* (este em homenagem ao Sylvio Pacheco).

Um dia destes queriam sapear o seguinte nome: «Saude da mulher *team*»

Surgiram protestos porque homens de barba com um timão desses seria um Deus nos acuda.

Resolveu-se então formar um club com o nome de «Canudo de pito football Club», desta vez em homenagem ás bem elaboradas e formosas pernas do nosso querido Totó Nardy.

A ideia foi recebida por entre os estrepitosos gritos de guerra dos nossos jovens sportmans!

Li numa folha local uma local sobre foot-ball, que assim terminava:

«Vamos "Athlecticos", não deixem a «victoria»

que já foram colhidas e ficarem desvalidas!..»

Que mexidas!

†

Uma noite destas correu a noticia de que Verdun havia cahido em poder dos allemães.

Os propriamente ditos allemães residentes em Ytú e os brasileiros germanophilos esquentaram-se numa cerveja gelada, ao passo que os alliados philos acharam que a noite estava muito fria, e foram dormir cedo!..

No dia seguinte veio o desmentido e a scena mudou-se.

Os que estavam tristes na vespera soltaram baterias e os que estavam jubilosos tinham a bocca assim, com gosto de quem bebeu e não gostou.

O mundo é assim mesmo—*hodie mihi cras tibi*, diz o Nicanor quando sahe areiado do jogo.

Muito bem faço eu que só me definirei depois da victoria final, isto é, não sei ainda se o pórré é no Fratini ou no Marcos Steiner.

Por enquanto vou chupitando nos dois...

**

Hontem houve *soirée* no Central Club e ainda desta vez estiveram na linha de frente, formosas senhoritas, que prespegaram novo quinau nos rapazes.

Se eu fosse moço me suicidava de vergonha ou então me recolhia num convento.... de freiras!

**

Eu sou muito amigo de ouvir conselhos.

Si não fossem os conselhos de minha avó, a estas horas eu estaria descansando á sombra de alguma detenção.

Foi a pobre velhina que, de rosario numa das mãos, de caixinha de rapé na outra e fazendo-me cafuné, conseguiu tornar-me o velho respeitado que hoje sou.

Foi por isso que, deparando uma folha local, com seus conselhos higienicos, tratei logo de devoral-os.

Li e fiquei na mesma. Por exemplo, o homem diz num dos periodos:—

«A noite, é de toda a concuniancia queimar nos quartos, de tarde, depois de fechadas as janellas e portas, etc.»

Fiquei matutando sem saber quem queimarei o pó de tarde ou á noite!

Mais adiante — «depois de uma hora ou duas, abrem-se as janellas e portas dos quartos e os pernalongos ou estarão mortos ou terão fugido».

Nesse ponto da leitura, não sabia se estava lendo um conselho de jornalista pratico ou receita de Praxedes,

Isto de pernalongo fugir quando as portas estão hermeticamente fechadas, só dizendo—que milagrou escaposamente!

O meu maior mal é a pobreza dos meus pobres conhecimentos higienicos, que não deixaram perceber o modo pratico de evitar pernalongos!..

K. LIMERIO.

Maleita —CURA IN—
—FALIVEL—
PILULAS de MANA'US

Deposito:

Souza & Cia
Rua do Commercio, 115

CAIXA
DO "REPUBLICA"

Maria Marimaia—A distribuição dos seus premios será feita na proxima quinta-feira.

F.—O seu segundo artigo sobre negocios municipaes, isto é, *Duras verdades*, tambem será publicado no proximo numero.

O. P.—Engana-se. Quem está escrevendo as *Duras verdades* não é o Affonso e nem elle presta-se ao ridiculo de semelhante papel. Veja o estylo e mudará de opinião. Leia a defesa publicada hoje na 1.ª pagina.

A. R.—Se o amigo não dançou hontem com cuidado, dançará mais tarde na corda bamba.

V. B.—A sua theoria é de que longe dos olhos, longe do coração.

MATUTANDO

C.—Se Dora e Cora puderem irão á «soirée» e quinta-feira daremos conta da impressão por ellas recebidas no salão e nos corredores. Imquanto o Pacheco, d'ora avante nosso reporter, finge que toma nota, cobra o pessoal receioso de ser apanha lo em flagrante.

M.— Não achamos conveniente publicações sobre a guerra européa. Já recusamos dois ou tres artigos nesse sentido.

L.— Soubemos que o Rossi para tornar-se mais leve, tomou hontem in fusão de seme tartarizada. O effeito começou no baile.

A.— O Celso resolveu não ir ao baile porque só lhe restavam as meias de «foot.ball.»

S.— Soubemos que o Raul Beethoven, fazendo se coruja, trepou no cu pim e compoz uma valsa.

Calunga

Notario

Foot ball

Para jogar com os sorocabanos está organizado o seguinte team:

1.º team do Athletico
Sanches
Galvão—Lauro
Rochinha—Leite—Segamarchi
Avila—Sinhosinho—Tista—Ran-
dolpho—Alfredo
Reserva: Cicero
Um jogador.

E' possível que haja alguma modificação, mas se houver será insignificante.

No jogo havido quinta-feira entre o «team» dos Veteranos e o 2.º do Athletico, sahio victorioso o dos Veteranos com 3 goals a 1.

— Antes de hontem jogaram os «teams» dos Estudantes e Bacamartes, sahiam vencedores os Bacamartes com 5 goals a 1.

Echos do jogo entre Estudantes e Bacamartes

ALFINETADAS

—Oh! Juca, meus parabens.

—Parabens! e porque?

—Pela brilhante victoria que você alcançou sexta-feira passada.

—Mas victoria de que?

—Victoria do Fuca-team, santo homem.

—Ah! sim, mas os parabens transmittil-os-hei aos meus jogadores.

—Não, não. Pois si foi você quem ganhou!

—Mas eu não joguei, somente actuei como referêe.

—Deixa-te de modestia, homem, pois foi como juiz que você ganhou.

—Ora, você está brincando,

—Absolutamente. Si você não tivesse servido de juiz, a victoria seria dos Estudantes.

—Ueh! Não comprehendendo porque.

—Pois os goals do seu team não foram todos marcados por você?

—Mas eu era juiz, e...

—Espera ahi, não queira desaparecer na sua modestia. E o goal feito depois do 1.º tempo e que não devia ser válido, o goal...

—Ah! ah! ah! Voce reparou nisso. Procedi muito bem, não foi?

—Decerto. Si não torceses para o teu team, quem haveria de torcer?

—Ah! ah! ah! Agora aceito os parabens Ninguém mandou os Estudantes serem trouxas de me acceitarem como juiz.

—Bravo! Juca. Venha de lá um abraço. E o Rochinha que voce empurrou no team de contrabando, hein!

—Ah! ah! ah!

ABSCONSO.

Pegistro civil

O movimento do cartorio de registro civil, durante o mez de Junho findo, foi o seguinte:

Casamentos	8
Nacimentos	86
Obitos	41

Parque

Com boa concorrência funcionou hontem esta casa de diversão. Foi exhibida a fita em 4 partes, «A Libertação de Trieste».

Hoje haverá uma sessão, ás 19 horas e um magnifico espectáculo, depois de terminar os fogos da Festa de São Luiz, com a exhibição dos dramas «Nas Garras do Medo» em 4 partes, scenas passadas n'uma viagem á bordo, e «As Duas Patriotas» em 5 partes, da casa Gaumont.

A Empresa annuncia para breve o drama de

amor e patriotismo, «Os Filhos da Italia» primoroso trabalho da casa Cines de Roma.

Vida social

HOSPEDES, VIAJANTES

Acompanhado de sua exma. familia, seguiu para a Capital Federal, onde deve demorar-se alguns dias, o distincto cavalheiro, sr. dr. José Correa Pacheco e Silva, presidente da Companhia Ytuana Força e Luz.

—Chegaram hontem da Capital, os exmos. srs. d. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo, monsenhores Barradas e Benedicto de Souza, o exmo. sr. arcebispo Ezechias Galvão da Fontoura e o revmo. sr. padre Danti, que se hospedaram no Collegio S. Luiz.

—Tambem hospedaram-se no Collegio de S. Luiz, os srs. dr. Primitivo Sette, ministro do Tribunal de Justiça, drs. J. Prado e Homem de Mello, residentes na Capital.

—No Hotel Costa hospedaram se hontem os srs. Antonio Militão de Lima, de S. Carlos, e Sebastião Pacheco, de S. Paulo.

Estavam tomados aposentos para diversas pessoas que deverão ter chegado pelo trem da tarde.

—Acham-se hospedados no hotel Central os srs. José da Silva Coelho, Antonio Gomes Pinto, Lucindo Miranda, José Bernardino Queiroga e exma. familia e a exma. familia do Dr. Baeta Neves.

—Chegou hontem, da Capital, o nosso joven amigo, sr. Decio Fonseca.

ANNIVERSARIO

—Festejou antes de hontem o seu anniversario natalicio o sr. dr. Ostiano da Silva Novaes, joven e distincto advogado do nosso fóro.

Por motivo de força maior, só no proximo domingo é que iniciaremos a publicação do terceiro torneio. Prevenimos aos distinctos collaboradores desta secção, que só publicaremos os trabalhos que vierem acompanhados das respectivas soluções.

As soluções serão publicadas nos domingos seguintes á publicação dos problemas.

K. Louro—Recebemos os trabalhos, esperamos, por rem as soluções, para que sejam publicados.

Aracy—Sim. Conforme prometteram, todos elles entram no terceiro torneio, inclusive aquelle.

Marma—Talvez. O premio é a publicação do retrato da vencedora, nesta secção. Ainda não sabemos quem será a sorteada.

Tracema—De qualquer especie. Só não acceitamos os «enigmas figurados» e nem os «saltos de cavallo.»

Generalissimo.

NECROLOGIA

Após longa e penosa enfermidade falleceu antes de hontem, nesta cidade, o sr. João Martins Leme, antigo official de justiça do fóro desta comarca.

Velho servidor da justiça, o sr. Martins Leme morreu em extrema pobreza, que tocou as raia da miséria depois que o Estado suspendeu o pagamento de meias custas nos processos crimes.

O enterramento teve lugar no mesmo dia, ás 17 horas, e foi muito concorrido, notando-se a presença do exmo. sr. dr. Juiz de Direito, advogados, escrivães e demais pessoas gradas.

Festa de S. Luiz

Com grande brilhantismo começaram hontem as solennidades em louvor de S. Luiz Gonzaga.

Hontem houve vespers solennes, pregando o revmo. padre José Danti. Hoje haverá missa cantada com sermão ao Evangelho pelo monsenhor Barradas.

A' tarde, imponente procissão sahirá da igreja do Collegio e percorrerá as ruas do Commercio, Direita e Carmo, devendo fazer o panegyrico de S. Luiz o exmo. sr. arcebispo Ezechias Galvão da Fontoura.

Após a bençam será queimado no largo do Collegio, um grande fogo de artificio.

Jubileu pharmaceutico

Faz hoje 50 annos que o nosso venerando e bondoso amigo, sr. José Maria Alves, exerce nesta cidade a profissão de pharmaceutico.

Não iremos por certo na singeleza deste registro, remmomerar tudo o que tem feito pela nossa terra aquelle humanitario cidadão.

Excellentes coração, prodigo na distribuição do bem, amavel para com todos que delle se acercam, José Maria conseguiu formar em Ytú um enorme circulo de amigos que sinceramente o estimam e que respeitosa-mente o acatam.

Consideramol-o um homem feliz porque esses 50 annos de luctas têm por epilogo uma velhice calma e respeitada.

Enviamos-lhe, pois, effusivas saudações, interpretando o sentimento geral dos nossos conterraneos.

Club Athletico

O sr. presidente dessa sociedade sportiva convida os seus collegas de directoria para se reunirem hoje, ás 13 horas, no predio n.º 19 da rua Direita, afim de tratarem de assumptos de importancia.

HOJE NO PARQUE:

Na garra do meto em 4 partes

TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

Praça Padre Miguel, 2-Ytú

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Envelopes, Contas assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memoranduns, Rotulos, etc., etc.

SERVIÇOS NITIDOS—PREÇOS MODICOS—IMPRESSÃO EM CORES

PROFESSOR
de violino

Humberto Costa

Incumbe-se de dar
lições de violino

Preços modicos

Tratar á rua da Palma, 45

YTÚ

CASA FABERON

TEM SEMPRE

PREZUNTO

SALAME

PASTEIS

EMPADADAS

DOCES

BEBIDAS DE TODAS AS QUALIDADES

CERVEJA GELADA

SORVETE DIARIAMENTE

Vende-se gelo

Encarrega-se de preparar doces, chops, etc., para festas, baptisados, casamentos.

Osseio e promptidão

Largo Matriz, 15

Junto á Casa, ALBERTO

YTÚ

Dr. Arcilio Borges

Attonso Borges

ADVOGADOS

Praça Padre Miguel, 10

YTÚ

LEOBALDO FONSECA — 1.º Tabelião

RUA DIREITA, 22=ITU'

Negocio de occasiao

Vendas vantajosas

Vendem-se 2 casas na villa Padre Bento, uma na rua do Commercio, n. 9; 3 na rua da Candelaria sob os ns. 6, 8, e 0 e uma na rua de Santa Rita n. 2 bem com 2 kioskes, sendo um na rua Direita e outro na rua do Commercio, bem como 30 alqueires de terras e mattas no lugar denominado Fundão, no bairro do Apotribú.

Informações no escriptorio do sr. dr. Arcilio Borges e Affonso Borges.

CASA COLEDO

NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TUDO QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS EM QUE NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZOAVEIS E CONVENIENTES.

NOSSO AVULTADO SORTIMENTO COMPÕE-SE DOS ARTIGOS ABAIXO: FERRAGENS LOUÇAS, SECCOS E MOLHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS

So vendemos a varejo

ANTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

Toledo Prado & Comp.

RUA DO COMMERCIO
ESQUINA DA RUA QUITANDA